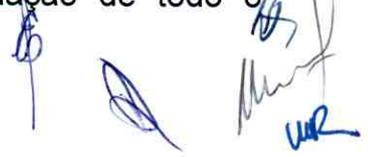
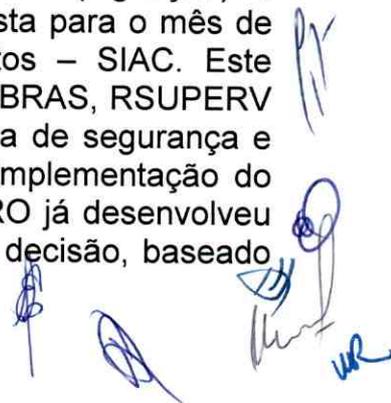


**ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES – DNIT**

Aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e oito, com início às 10:00 horas, realizou-se a 31ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do DNIT, na Sala de Reuniões da Secretaria-Executiva do Ministério dos Transportes/MT, 5º andar, sob a Presidência do Secretário-Executivo do Ministério dos Transportes/MT, **PAULO SÉRGIO OLIVEIRA PASSOS**, com a participação dos seguintes Conselheiros, conforme consta do Livro de Presença: **LUIZ ANTÔNIO PAGOT, MIGUEL MÁRIO BIANCO MASELLA, MARCELO PERRUPATO E SILVA, JOSÉ ROBERTO DE MORAES REGO PAIVA FERNANDES JÚNIOR e PRICILLA MARIA SANTANA**. Compareceram como convidados: **JOSÉ HENRIQUE COELHO SADOK DE SÁ, HERALDO COSENTINO, YURI BASTOS JORGE, EURISTENES GUIMARÃES GUERRA, LUIZ CLÁUDIO DOS SANTOS VAREJÃO, ODILON ANTONIO TAVARES ALMEIDA, MÁRCIO SIMÃO, ADELAIDE CRISTINA DE OLIVEIRA**. Declarada aberta a sessão, o Conselho de Administração passou a examinar a matéria constante da pauta. – **ITEM 1 – POSSE DA NOVA CONSELHEIRA: Foi empossada como membro do Conselho, PRICILLA MARIA SANTANA – Representante do Ministério da Fazenda – MF, assinando o respectivo Termo de Posse. ITEM 2 - LEITURA, VOTAÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA CA/2007 – A ata foi lida, aprovada e assinada. ITEM 3 - UTILIZAÇÃO DAS FAIXAS DE DOMÍNIOS DAS RODOVIAS FEDERAIS SOB JURISDIÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES – DNIT (PROCESSO Nº 50.00.004035/2003-88) – A proposta foi discutida pelos Conselheiros e, posta em votação, aprovada pela maioria dos votos dos membros do Conselho, com exceção do voto da Conselheira Pricilla Maria Santana, que entendeu não haver estudos detalhados e específicos acerca do impacto dessa cobrança sobre os demais preços dos serviços regulados, notadamente, dutovias e telecomunicações, bem como o não equacionamento da questão jurídica acerca do tema, o que, pode ser uma questão prejudicial a qualquer proposta normativa de iniciativa do DNIT. Em decorrência da aprovação do referido item, o Presidente do Conselho editará resolução a respeito. ITEM 4 - INFORME DO DNIT QUANTO ÀS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS REFERENTE AO PLANO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO DNIT-** Dr. Heraldo Cosentino – Diretor de Administração e Finanças – DAF distribuiu aos Conselheiros documento sobre Análise da Situação do Ambiente de Tecnologia de Informação do DNIT elaborada pelo serviço de processamento de dados – SERPRO, discorreu sobre o conteúdo do relatório, informou sobre as diversas atividades desempenhadas e do grau de dificuldade para racionalizar os processos de TIC, centralizando os diversos aplicativos utilizados pelo departamento e procurando garantir a correta gestão das informações dentro do órgão. A primeira etapa foi a internalização dos sistemas do SERPRO e sua conseqüente produção. E a grande responsabilidade foi manter os sistemas funcionando sem que sofressem solução de continuidade. A segunda etapa foi a modernização dos processos de TIC, dos sistemas e da infra-estrutura operativa, culminando com a total modernização da rede local do DNIT e o desenvolvimento do Sistema de Acompanhamento de Contratos, que vem a substituir seis sistemas de alta relevância para o Departamento. A próxima etapa é a consolidação de todo o



ambiente de TIC, organizacional, lógico e físico, promovendo a integração dos seus sistemas e permitindo ao DNIT contar com o suporte de TIC necessário a sua operação e tomada de decisão. Quando da contratação do SERPRO, o DNIT dispunha de 5 (cinco) empresas de TIC, prestando serviço de informática. Estes contratos estavam em fase de encerramento de vigência, sem qualquer possibilidade de prorrogação. O ambiente encontrado no DNIT levou ao SERPRO iniciar os trabalhos elaborando projetos de reestruturação das redes locais da Sede e Superintendências. Pontos críticos encontrados: falta de estrutura organizacional adequada para a CGMI; modelo de gestão efetivo; definição e delimitação dos produtos a serem gerados; adequação das plataformas alta e baixa; ausência de dispositivos de segurança adequados aos interesses do DNIT; controle de acesso ao ambiente internet; documentação dos sistemas existentes; auditoria nos sistemas existentes; excessiva concentração de conhecimento nos técnicos das empresas contratadas; ausência ou imprecisão de informações para tomada de decisões; grande diversidade de softwares, com vários sistemas gerenciadores de bases de dados, várias linguagens de construção de programas aplicativos e vários sistemas operacionais; uso de equipamentos inadequados ou obsoletos (estações de trabalho); ausência de backup seguro e gerenciável para atender a rede local do DNIT / Sede; utilização de softwares sem licença de seus respectivos proprietários; infra-estrutura de rede local totalmente obsoleta; projetos de adequação das redes locais em nível nacional e sistemas de medição com dupla transcrição de dados. O SERPRO desde sua contratação já executou as seguintes atividades: Avaliação de todo o processo de segurança dos sistemas do DNIT. Mapeamento de todos os sistemas em produção no DNIT; documentação dos principais sistemas e dos procedimentos operacionais para produção; controle de todas as senhas de acesso aos sistemas eliminando acesso aos servidores via internet; migração da administração dos sistemas para o Centro de Dados do SERPRO; migração da Rede do DNIT para a Rede do Governo; elaboração de projetos de Rede Local para todas as LANs das Superintendências e Sede, objetivando resolver o problema de infra-estrutura de rede local do DNIT; implementação das regras de segurança com disponibilização de filtros que controlam o acesso a internet; eliminação do Mainframe que ficava no ambiente inapropriado para produção desse serviço no DNIT; construção de relatórios gerenciais utilizando ferramentas apropriadas; implantação do serviço de Central de Atendimento ao usuário com funcionamento 24 horas por dia 7(sete) dias por semana; criação de uma área de publicação da página do DNIT no Centro de Dados do SERPRO; implementação do ambiente do DNIT na INFOVIA o que representa redução de custos e ganho de performance, além de estar em conformidade com a orientação do Governo Federal; implantação do Sistema de Ofício Eletrônico de Pagamentos – OFPG em plataforma baixa, o que propiciou agilidade, transferência de conhecimento, segurança, autonomia, eliminação da dupla transcrição de dados (digitação) e processamento em lote (batch); elaboração e implementação prevista para o mês de fevereiro de 2008 do Sistema de Acompanhamento de Contratos – SIAC. Este sistema substituirá os sistemas que são: SMD, OFPG, RSINAL, ROBRAS, RSUPERV e RCONSERV que não são integrados e não dispõem de estrutura de segurança e geração de informações necessárias para o DNIT. Elaboração e implementação do Sistema de Informações Gerenciais, adequado ao SIAC. O SERPRO já desenvolveu para o DNIT o Sistema de Geração de Relatórios para tomada de decisão, baseado

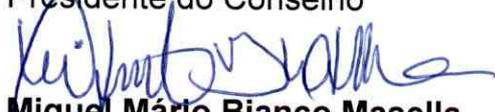


nos sistemas ora em produção. A partir da disponibilização do SIAC, o SERPRO disponibilizará uma nova versão do Sistema de Geração de Informações Gerenciais baseado na nova plataforma. Essa nova plataforma garantirá a integridade e qualidade dos dados inseridos nos sistemas pelos servidores do DNIT. Os projetos a seguir encontram-se em andamento, conforme definição de prioridade pela CGMI/DNIT com prazos nos diversos meses de 2008: Expansão da rede de longa distância do DNIT (abril); expansão de administração de rede local e assistência técnica (maio); Sistema Inteligente para Tomada de Decisões – SINDEC com adequação do SINDEC ao SIAC (fevereiro) e SINDEC II – SIAFI e SIASG primeira interação (abril). Sistema de Acompanhamento Físico-Financeiro dos Contratos e medições do DNIT – SIAC (fevereiro); novo portal do DNIT para seis meses após a retomada do projeto. Os projetos listados a seguir encontram-se em fase inicial, ou de elaboração de proposta de projeto, e necessitam de avaliação quanto a sua efetiva priorização e continuidade: Elaboração de Política de Segurança de TI do DNIT para quatro meses após a contratação; serviço de Correio Eletrônico para três meses a partir da contratação; SISAUD para seis meses a partir da contratação; projeto de modernização dos demais sistemas contratados específicos para cada situação. O DNIT tem hoje, provido pelo SERPRO, o serviço de interligação de 80 (oitenta) redes locais, correspondente à Sede, Superintendências e algumas ULs, sendo que todas elas sofreram atualização (upgrade), gerenciada pelo SERPRO e com acompanhamento pelo DNIT. A instalação dos circuitos nas ULs e Administração Hidroviárias deve ser concluída até o final de abril de 2008. Sistema de Geração de Informações para tomada de decisões para apoio ao processo decisório, extraídas de uma única base SINDEC, que possuem informações financeiras e cadastrais dos contratos do DNIT, inclusive, das suas medições e acompanhamentos. Já está em uso e o projeto SINDEC II, que contempla uma evolução do sistema SINDEC, a fim de permitir a integração de dados extraídos do SIAFI e SIASG, encontra-se em fase de desenvolvimento. Sistema de Acompanhamento Físico-Financeiro dos Contratos e Medições do DNIT / SIAC. Este sistema é estratégico para o DNIT tornando-o transparente, ágil e seguro, uma vez que será a ferramenta que irá permitir o acompanhamento das ações do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC do Governo Federal. Serão disponibilizados no sistema os seguintes módulos: Geração de números de contratos e manutenção de cadastro de contratos; lançamento e acompanhamento de medições físico-financeiras; emissão e acompanhamento de ofícios eletrônicos; acesso ao sistema de acordo com o perfil do usuário; manutenção de tabelas básicas; geração de relatórios operacionais e auditoria das ações executadas pelos usuários do sistema. A previsão é que o sistema esteja disponibilizado para uso do DNIT à partir de 29/02/2008, já com nova estrutura adaptada para o DW – SINDEC. As ações a seguir devem ser priorizadas pelo DNIT com objetivo de viabilizar as mudanças que estão sendo implementadas pelo SERPRO: Mapeamento e modelagem dos processos de negociação do DNIT; formação das pessoas quanto aos processos de funcionamento do DNIT; execução dos projetos de rede local elaborados pelo SERPRO; estruturação organizacional da Coordenação Geral de Modernização Tecnológica do DNIT. Formalização do Plano de Comunicação da CGMI com as áreas internas do DNIT e com o SERPRO; Concretização do Plano de Ação da CGMI; eliminação, via concurso público, da rotatividade dos usuários que operam os sistemas do DNIT e tratamento dos dados.

com inconsistências, já identificados e apresentados ao DNIT. Dr. Pagot lembrou que o DNIT necessita de um ambiente de TIC, organizacional, lógico e físico consolidado e para tal é importante que os aspectos abordados pelo Dr. Heraldo sejam considerados pela alta administração do Departamento. Os processos do DNIT dependem fundamentalmente de informação, para sua operação, para tomada de decisão e para o acompanhamento do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC do Governo Federal, sem esquecer da necessidade de levar a sociedade o conhecimento do andamento das atividades no tocante à infra-estrutura de transportes no Brasil. Afirmou ser necessário, que se consolide o ambiente de TIC do DNIT e para isso é imprescindível que sejam levados em consideração os aspectos ora apresentados nessa reunião do Conselho de Administração do DNIT. **ITEM 5 - ASSUNTOS GERAIS** – Dr. Pagot relembrou a questão da reformulação do Programa de Segurança nas Estradas – PARE, informou ao Conselho que alguns pontos precisam ser amplamente discutidos até a formatação desse importantíssimo programa, que deverá envolver todos os órgãos que hoje têm ações isoladas como o DNIT, como por exemplo o Ministério das Cidades e o Ministério da Justiça através da Polícia Rodoviária Federal e Defesa Civil. O DNIT deve maximizar a utilização do lançamento com ações coordenadas para que efetivamente ocorra de maneira integrada a concretização do mesmo. Sugeriu uma reunião com a convocação de todos os ministérios envolvidos, no sentido de ampliar sua capacidade de articulação. Dr. Paulo Sérgio, registrou a necessidade de se realizar uma reunião prévia entre o DNIT e o Ministério dos Transportes de maneira a nortear essa questão, sendo em seqüência tratado junto às demais instituições. O Presidente agradeceu a participação dos Conselheiros e demais presentes, dando por encerrada a sessão às 12:00 horas, da qual, eu, ELYSIA BRANDI DE OLIVEIRA PORTELA, na qualidade de Secretária do Conselho de Administração, lavrei a presente Ata, que é assinada por mim, pelo Senhor Presidente e demais Conselheiros.....


Paulo Sérgio Oliveira Passos

Presidente do Conselho


Miguel Mário Bianco Masella

Conselheiro


José Roberto de Moraes R. P. F Júnior

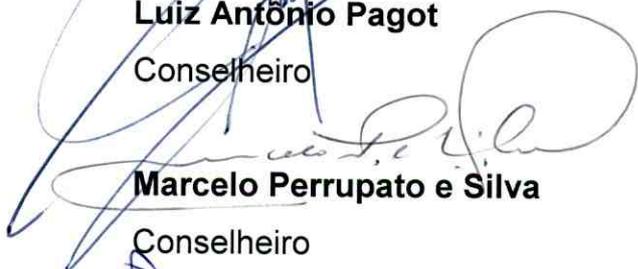
Conselheiro


Elysia Brandi de Oliveira Portela

Secretária


Luiz Antônio Pagot

Conselheiro


Marcelo Perrupato e Silva

Conselheiro


Pricilla Maria Santana

Conselheira